



|                    |  |
|--------------------|--|
| <b>Evento</b>      | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>         | 2013   |
| <b>Local</b>       | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>      | Avaliação de síndrome metabólica e polimorfismos da óxido nítrico sintase endotelial em pacientes com artrite reumatóide |
| <b>Autor</b>       | ANDRÉ LUCAS RIBEIRO  |
| <b>Orientador</b>  | JOAO CARLOS TAVARES BRENOL   |
| <b>Instituição</b> | Hospital de Clínicas de Porto Alegre   |

**Introdução:** a Artrite Reumatóide (AR) é uma doença sistêmica inflamatória de etiologia autoimune na qual há menor sobrevivência em relação à população geral, principalmente pela maior mortalidade por doença cardiovascular (DCV) nos portadores de AR. A síndrome metabólica (SM), que designa um grupo de principais fatores de risco para DCV, pode aumentar em até duas vezes o risco de DCV. Além disso, a disfunção endotelial, gerada pela redução da biodisponibilidade de óxido nítrico no endotélio, tem sido reportada em pacientes com AR, os quais possuem uma atividade aumentada da óxido nítrico sintase induzível e uma resposta prejudicada ao óxido nítrico junto à parede vascular. **Objetivo:** avaliar a associação de polimorfismos da óxido nítrico sintase endotelial com SM em uma amostra de pacientes portadores de AR e controles saudáveis da região sul do Brasil. **Métodos:** Foram estudados 283 pacientes com AR e 226 controles sem AR ou outra doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo, pareados por idade e sexo. A SM foi definida de acordo com os critérios do NCEP. A atividade da doença AR foi avaliada pelo Disease Activity Score de 28 articulações (DAS28). Uma avaliação clínica e um questionário que continha aspectos demográficos e clínicos foram realizados. Além disso, a fim de avaliar a associação entre AR e fatores de risco cardiovasculares, foi coletado sangue para dosagem de colesterol total, colesterol-HDL, triglicérides, glicemia de jejum, insulina de jejum, proteína C reativa, TSH, e realizada a aferição da pressão arterial e de medidas antropométricas, de acordo com as normas da OMS. **Resultados:** O estudo mostrou que a prevalência total da Síndrome Metabólica (SM) foi de 39.2% nos pacientes com AR e de 19.5% nos controles ( $p < 0.001$ ). Circunferência da cintura aumentada, pressão sanguínea e glicemia de jejum elevadas foram mais frequentes nos pacientes com AR na comparação com os controles ( $p < 0.001$ ,  $p < 0.001$  e  $p < 0.001$ ; respectivamente). O risco de ter SM foi significativamente maior nos pacientes com AR do que nos controles (OR 1.87, 95% CI 1.17-3.00,  $p = 0.009$ ) após ajustamento para idade, sexo e anos de escolaridade. O DAS28 foi significativamente maior nos pacientes com SM se comparado com aqueles sem SM ( $p = 0.01$ ). **Conclusão:** A prevalência da SM foi maior nos pacientes com AR em relação aos controles e foi associada com a atividade da doença. A maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares na AR sugere um papel da inflamação na deflagração da doença cardiovascular (DCV) e implica o controle rigoroso dos fatores de risco modificáveis para DCV nestes pacientes. Agora esta pesquisa encontra-se na etapa de coleta e genotipagem de controles no Serviço de Hemoterapia do HCPA. Por meio da ampliação da amostra, visamos obter maior poder estatístico devido à importância científica e a escassez da literatura a respeito do assunto.